

18/08/2017

APEOESP

50

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

**CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA,
EM DEFESA DO SALÁRIO, DA DEMOCRACIA
E DOS DIREITOS DA NOSSA CATEGORIA
E DOS TRABALHADORES**

Reunião do CER confirma assembleia no dia 15/9

Na sexta-feira, dia 18 de agosto, ocorreu a primeira reunião do Conselho Estadual de Representantes (CER) da APEOESP na gestão 2017-2020, para deliberar e encaminhar as lutas da categoria no segundo semestre.

O Conselho avaliou a gravidade da situação que estamos vivendo. O anúncio do déficit de R\$ 159 bilhões nas contas da União em 2017 e a projeção de R\$ 129 bilhões em 2018 mostram o tamanho da crise e a incompetência do governo ilegítimo de Michel Temer para conduzir a nação. Tiraram a presidenta Dilma com a promessa de melhorar o país, mas produziram 14 milhões de desempregados e a volta da miséria para 3,6 milhões de brasileiros, segundo estudo do Banco Mundial.

E este governo segue utilizando dinheiro público com negociatas, emendas parlamentares e outros subterfúgios para se manter. Impôs a reforma trabalhista, a terceirização, o congelamento dos gastos públicos por 20 anos, a reforma do ensino médio e tirou o Plano Nacional de Educação do orçamento.

O governo quer votar a Reforma da Previdência, um ataque frontal à classe trabalhadora, atingindo duramente as mulheres, sobretudo as professoras, que trabalham em várias escolas, tendo que cumprir tarefas domésticas e só poderão se aposentar após 60 anos de idade, com 25 de

contribuição. Nenhum trabalhador ou trabalhadora poderá se aposentar. Se esta reforma for aprovada, os banqueiros oferecerão planos de previdência privada à parcela da população que puder pagar, pois os proventos da aposentadoria pública serão muito mais rebaixados do que já são.

No estado de São Paulo, o governo Alckmin mantém a categoria há 3 anos sem reajuste salarial e vai desligar, ao final deste ano, 20 mil professores temporários, que não poderão retornar antes de cumprirem 180 dias de afastamento. Com fechamento e superlotação de classes e sobrecarga na jornada de quem permanece na rede, talvez esses professores sequer tenham a chance de recuperar seus postos de trabalho.

Não aceitamos fechamentos de escolas e classes. Junto com estudantes, pais e movimentos sociais, vamos registrar a demanda por vagas nas escolas públicas e pressionar o governo a atender a totalidade da demanda por vagas nas escolas estaduais.

Estamos na luta para combater essa situação. De 22 de agosto a 14 de setembro circulará em todas as regiões um ônibus adesivado da CAMPANHA EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO, reforçando a luta contra a reforma da previdência, demais reformas e contra o fechamento de classes

e escolas. As subseções receberão em 21/8, propostas de calendário com as datas em que o ônibus estará disponível para as atividades da campanha.

ENCAMINHAMENTOS

O CER aprovou os seguintes encaminhamentos, que se somam às decisões já encaminhadas pela Diretoria Estadual Colegiada por meio dos boletins APEOESP Informa Urgente nº 48, de 7/8 e do boletim CRRR de agosto de 2017:

- O EIXO DA CAMPANHA da APEOESP no segundo semestre é a luta CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA.
- Ela se articula com a luta contra todas as demais “reformas” (trabalhista, terceirização, reforma do ensino médio, aumento de impostos para a classe trabalhadora, cortes no salário mínimo, cortes no reajuste do funcionalismo), contra os ataques à classe trabalhadora e pelas reivindicações da nossa categoria.
- A APEOESP exige a revogação de todas as reformas que retiram direitos e prejudicam a população.
- A APEOESP defenderá em seus movimentos FORA, TEMER! FORA, ALCKMIN!
- O CER reafirmou a ASSEMBLEIA ESTADUAL DOS PROFESSORES em 15 de Setembro, sexta-feira, às 14h30, na Praça da República, COM PARALISAÇÃO.
- Será proposto à CUT/SP a realização, nesta data, de um ATO UNIFICADO DO FUNCIONALISMO, contra a reforma da previdência, por melhores salários, pelo emprego, condições de trabalho e serviços públicos de qualidade.
- A APEOESP se empenhará na construção da GREVE GERAL DO FUNCIONALISMO EM OUTUBRO.
- É necessária uma nova GREVE GERAL em defesa da democracia e dos direitos dos trabalhadores e da população de forma geral.
- A APEOESP participará da CAMPANHA DE DENÚNCIA DOS(AS) PARLAMENTARES QUE VOTARAM CONTRA A CLASSE TRABALHADORA.
- Participação no GRITO DOS EXCLUÍDOS no dia 7/9.
- Nosso Sindicato participará ativamente da organização e realização da CONFERÊNCIA NACIONAL POPULAR DE EDUCAÇÃO (CONAPE) em suas etapas Municipais, Intermunicipais e Estadual.
- Vamos acompanhar e EXIGIR A EXECUÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS, ESTADUAL E NACIONAL DE EDUCAÇÃO.
- A APEOESP realizará no dia 25/8, às 14 horas, na Sede Central com transmissão em tempo real pela Internet, uma webconferência sobre a BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR, em paralelo à audiência pública que será realizada pelo Conselho Nacional de Educação em São Paulo.
- Lutar pela aplicação integral da Lei 11.738/2008 – PISO NACIONAL PROFISSIONAL NACIONAL E JORNADA DO PISO.

● A APEOESP intensificará a CAMPANHA CONTRA O FECHAMENTO E SUPERLOTAÇÃO DE CLASSES, CONTRA O FECHAMENTO DE ESCOLAS, PELO LIMITE DE 25 ESTUDANTES POR CLASSE. Para tanto as subseções devem:

- Visitar as comunidades
- Registrar e encaminhar listas de crianças, jovens e adultos que desejam estudar para as escolas, diretorias de ensino e, por meio da Presidência da APEOESP, ao Secretário da Educação.
- Exigir a abertura de classes (ensino regular e EJA), desmembramento de classes superlotadas, abertura de novas classes para atender a demanda real e não a demanda imposta pelo Estado.
- Realizar campanha de mídia CONTRA A REFORMA DO ENSINO MÉDIO, ESCOLA SEM PARTIDO E TODAS AS DEMAIS “REFORMAS”.
- Publicar material sobre a reforma do ensino médio para ser trabalhado nas escolas.
- Lutar pela REVOGAÇÃO DA RESOLUÇÃO SE 75/2016 (atribuição de aulas).
- Lutar por REMOÇÃO PARA TODOS(AS).
- Lutar pela ATRIBUIÇÃO DE AULAS CENTRALIZADA nas DEs.
- Lutar pela EXTENSÃO DA ESTABILIDADE DOS PROFESSORES DA CATEGORIA F PARA OS PROFESSORES DA CATEGORIA O e CONTINUAR A LUTA POR CONCURSOS PÚBLICOS.
- Retomar o embate CONTRA A ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL nos moldes em que vem sendo encaminhada pelos governos federal e estadual e realizar uma campanha de esclarecimento nas escolas e comunidades. As subseções deve fazer o LEVANTAMENTO DAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL QUE ESTÃO SENDO IMPOSTAS NAS REGIÕES. Remeter os resultados para presiden@apeoesp.org.br.
- Também será desenvolvida pelo Sindicato uma CAMPANHA CONTRA A PERSEGUIÇÃO AOS LUTADORES. De imediato, lutar pela revogação da suspensão do professor Carlos Bruno, de Caraguatatuba e pela readmissão dos professores demitidos na EE Romeu de Moraes (Oeste Lapa) por participarem das lutas de professores, pais e estudantes por educação pública de qualidade.
- Será realizada uma webconferência EM DEFESA DO IAMSPE E DA SAÚDE DOS PROFESSORES em data a ser agendada. Segue anexo abaixo-assinado por mais verbas para o IAMSPE no orçamento do Estado.

O CER se posicionou ainda:

- Contra a ameaça de golpe e intervenção militar dos Estados Unidos contra a Venezuela.
- Contra a condenação e prisão do ex-presidente Lula, por considerar que está sendo vítima de perseguição política.
- Coleta de assinaturas nas subseções pela anulação do impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff.

